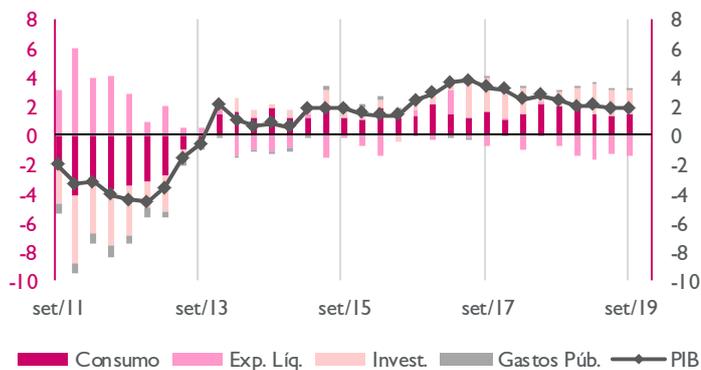


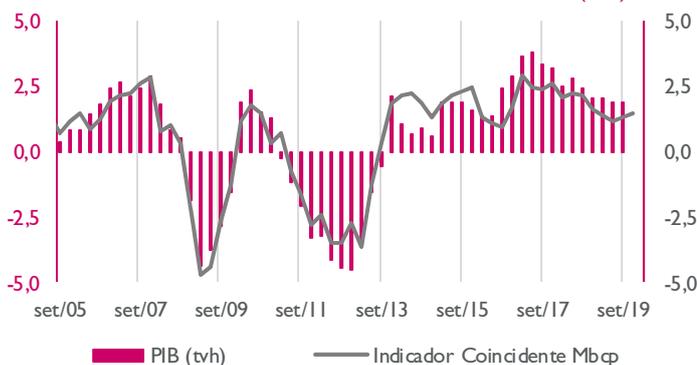
Economia portuguesa manteve ritmo de crescimento homólogo em 1,9%

- No terceiro trimestre a economia portuguesa cresceu 1,9%, em termos homólogos, à semelhança do observado no trimestre anterior. O desempenho do PIB beneficiou do vigor do consumo privado, que cresceu 2,3%, suportado pela melhoria, quer da componente de bens duradouros, quer de não duradouros, bem como de uma maior contribuição da variação de existências (0,6 p.p.) e da aceleração do investimento em construção (de 10,2% para 10,9%). No seu conjunto, estas três componentes da procura agregada permitiram atenuar o impacto da contração do investimento em máquinas e material de transporte e a aceleração das importações, que cresceram 5,8%, superando o crescimento das exportações (2,6%), o que resultou num contributo negativo da procura externa líquida para o PIB de 1,3 p.p..
- Relativamente à procura externa, de notar que continuam a ser os serviços que têm suportado o crescimento das exportações, uma vez que a componente de bens denotou um abrandamento significativo no terceiro trimestre (de 2,8% para 1,0%), em virtude do atual quadro de desaceleração da economia mundial. O dinamismo do turismo e a forte procura de imóveis por não residentes terão contribuído para o vigor das exportações de serviços e para o aumento do investimento em construção que, no seu conjunto representaram 1,7 p.p. do crescimento de 1,9% do PIB.
- Em cadeia, a taxa de crescimento do PIB no terceiro trimestre desacelerou de 0,6% para 0,3%, o que corresponde à taxa mais baixa desde junho de 2016.

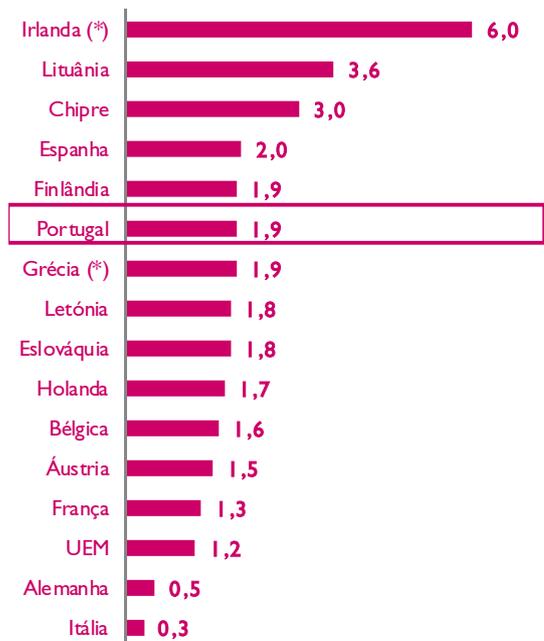
CONTRIBUTOS PARA A VARIAÇÃO HOMÓLOGA DO PIB



PIB VS INDICADOR COINCIDENTE MILLENNIUM BCP (tvh)



VARIAÇÃO DO PIB NO 3ºT NA UEM (tvh)



(*) Para a Irlanda e Grécia a informação disponível refere-se ao trimestre anterior.

Fonte: INE - Contas Nacionais Trimestrais ; Eurostat; Datastream; Millennium bcp